

Malária

*Nome completo do aluno *Nome *Nome.

** Prof. Mariana Carvalheiro Cotrim Lima

* Acadêmicos de Enfermagem

** Professora das Faculdades Integradas Asmec

thalita_rezendetenorio@yahoo.com.br

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Enfermagem.

Palavras Chave: Malária

Introdução

A malária é uma doença infecciosa cujo agente etiológico é um parasitário do gênero Plasmodium. As espécies associadas à malária humana são: Plasmodium falciparum, P. vivax, P. ovale. No Brasil, nunca foi registrada transmissão autóctone de P. ovale, que é restrita a determinadas regiões da África. A transmissão natural da malária ocorre por meio de picada de fêmeas infectadas de mosquito do gênero Anopheles, sendo mais importante a espécie Anopheles darlingi, cujos criadouros preferenciais são coleções de água limpa, quente, sobreada e de baixo fluxo, muito frequentemente na Amazônia brasileira. (BRASIL, 2010).

Desenvolvimento

Segundo Lazaro autor do artigo Avaliação do Plano de Identificação das Ações de Controle da Malária na região da Amazonia Legal, Brasil, no contexto da descentralização com referencia do autor Bastos 2ed. Brasileira: Fundação Nacional de Saúde; 1996; o Brasil, no começo da década de 40, contava com 1.986 Municípios dos quais 70% aproximadamente, registravam casos de malária. Na Década de 90, em média de 500 mil anuais, houve redução importante nas suas formas graves, produzidas pelo P. falciparum, e conseqüentemente o declínio da mortalidade pela doença. Em 1992, iniciou-se a mudança de estratégia

mundial de erradicação para controle integrada da malária, a partir da Conferência Interministerial da OMS, realizada em Amsterdã, que estabeleceu, com objetivos principais, e prevenir a mortalidade e reduzir a gravidade.

Considerações Finais

Podemos observar que a doença tem afetado várias pessoas, principalmente as da Amazônia, devido a falta de higiene, saneamento básico, etc. São coisas que essas pessoas não têm, devido ao modo de vida que eles levam. Um lugar onde nada é limpo, simplesmente tem vários tipos de parasitas, e conseqüentemente uma região que terá vários tipos de doenças causadas por esses pequenos parasitas.

Bibliografia

2. Bastos NCB. SESP/FSESP 1942 – Evolução histórica – 1991 – 2.ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 1996.
- SAÚDE, MINISTÉRIO: Guia prático de tratamento da malária no Brasil. Brasília: LTDA, 2010. 38p.

